

Abordagens em **MEDICINA:**

ESTADO CUMULATIVO
DE BEM ESTAR
FÍSICO,
MENTAL E
PSICOLÓGICO

4



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Abordagens em **MEDICINA:**

ESTADO CUMULATIVO
DE BEM ESTAR
FÍSICO,
MENTAL E
PSICOLÓGICO

4



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Abordagens em medicina: estado cumulativo de bem estar físico, mental e psicológico 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A154 Abordagens em medicina: estado cumulativo de bem estar físico, mental e psicológico 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-666-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.666212211>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como o estado de completo bem-estar físico, mental e social. Uma definição de certo modo ampla que tenta compreender os principais fatores ligados diretamente à qualidade de vida tais como alimentação, exercícios e até mesmo o acesso da população ao sistema de saúde. Portanto, partindo deste princípio a saúde física, mental e social são algumas das dimensões que determinam o estado de bem-estar humano, e conseqüentemente vão muito além da simples ausência de doenças. O próprio conceito de saúde, aqui estabelecido pela OMS, está relacionado a uma visão ampla e integral do ser humano, que considera aspectos do corpo, mente, ambiente, sociedade, hábitos e assim por diante.

Esse conceito nos conduz ao fundamento da multidisciplinaridade com abordagens que cada vez mais é aplicada e contextualizada nos diversos âmbitos da saúde, haja vista que todas as abordagens e áreas de estudo convergem para o mesmo princípio que é a saúde integral do indivíduo. A saúde na atualidade se estabelece na interação entre diversos profissionais e requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc.

Deste modo, por intermédio da Atena Editora, apresentamos a nova obra denominada “Abordagens em medicina: Estado cumulativo de bem-estar físico, mental e psicológico”, inicialmente proposta em quatro volumes, com o intuito de direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com diversas abordagens em saúde. Reforçamos aqui também que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA INTERSETORIALIDADE EM CASOS DE VIOLÊNCIA INFANTIL

Mayara Emanuele Polakowski

Cauane Lehmann Barros

Rafael Senff Gomes

Fernando Minari Sassi

Lucas Palma Nunes

Débora Maria Vargas Makuch

Adriana Cristina Franco

Leide da Conceição Sanches

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122111>

CAPÍTULO 2..... 14

A PERMANÊNCIA DA ANOSMIA EM PACIENTES CURADOS DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Igor Carneiro Machado

Alaor Cabral de Melo Neto

Lucas Eduardo Alves Souza

Pedro Vitor Braga de Oliveira

Tomás Braga Mattos

Christyan Polizeli de Souza

Rodrigo Queiroz de Souza

Cássio Filho Cysneiros de Assis

Murillo Moreira Oliveira de Carvalho

Alephe dos Santos Marques

Matheus Santos Machado

Otaviano Ottoni da Silva Netto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122112>

CAPÍTULO 3..... 19

ANÁLISE DOS NÍVEIS DE COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES EM PACIENTES COM EVENTO CORONARIANO AGUDO RECENTE, EM USO ESTÁVEL DE SINVASTATINA 40MG/DIA E ATORVASTATINA 40 MG/ DIA

Roberta Mara Batista Lima

Thiago Santiago Ferreira

Isabela Galizzi Fae

Gilmar Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122113>

CAPÍTULO 4..... 31

ARBOVIROSES EM IDOSOS: ESTUDO DESCRITIVO DA EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS NA REGIÃO LESTE DE MINAS GERAIS, BRASIL

Filipe Corrêa Freitas Laia

Isabela Cristina Ribeiro

Reinaldo Machado Júnior

Waneska Alexandra Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122114>

CAPÍTULO 5..... 48

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA DAPAGLIFLOZINA NO CONTROLE DA GLICEMIA DE PACIENTES CARDIOLÓGICOS ESTÁVEIS HOSPITALIZADOS

Guilherme Salazar Serrano

Gabrielly Silva Santos

Lourene Silva Santos

Letícia Bertelini de Camargo

Murillo de Oliveira Antunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122115>

CAPÍTULO 6..... 59

CONGESTÃO PULMONAR PÓS ABLAÇÃO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL: UM RELATO DE CASO

Leonardo Martello Lobo

Wilton Francisco Gomes

Lucas Palma Nunes

Paula Fernanda Gregghi Pascutti

Evelyn Carolina Suquebski Dib

José Carlos Moura Jorge

Evelin Meline Lubrigati

Vinícius Leme Trevizam

Gerson Lemke

José Antonio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122116>

CAPÍTULO 7..... 63

CONSUMO DE ÁLCOOL E ESPIRITUALIDADE ENTRE OS ESTUDANTES DO PRIMEIRO E DO TERCEIRO ANO DE MEDICINA DA UNICESUMAR

Murilo Ravasio Vidal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122117>

CAPÍTULO 8..... 72

DOENÇA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA DO PÂNCREAS - NAFPD

Mariana de Araújo Silva

Marluce da Cunha Mantovani

Nilsa Regina Damaceno-Rodrigues

Elia Tamasso Espin Garcia Caldini

Bruno Caramelli

Sérgio Paulo Bydlowski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122118>

CAPÍTULO 9..... 90

ESTENOSE CÁUSTICA COMO FATOR DE RISCO PARA CARCINOMA EPIDERMÓIDE

DE ESÔFAGO

Pedro Victor Dias da Silva
Paulo Roberto Hernandez Júnior
Rossy Moreira Bastos Junior
Adriana Rodrigues Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6662122119>

CAPÍTULO 10..... 99

ESTRESSE OCUPACIONAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Monalisa de Cássia Fogaça
Jamil Torquato de Melo Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221110>

CAPÍTULO 11 113

ESTUDO DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS DE PRÓTESE MAMÁRIA

Paula Campos de Mendonça
Camila Ribeiro Damasceno
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221111>

CAPÍTULO 12..... 122

FACTORES DE RIESGO PERINATALES RELACIONADOS CON ALTERACIONES EN EL NEURODESARROLLO

Santiago Vasco-Morales
Andrés Alulema-Moncayo
Catalina Verdesoto-Jácome
Paola Toapanta-Pinta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221112>

CAPÍTULO 13..... 129

INFLUÊNCIA DOS GRUPOS SANGUÍNEOS ABO NA COVID-19: INSIGHTS DA LITERATURA

Eduarda Pereira Shimoia
Caroline Valcorte de Carvalho
Fabiane Dias de Bitencourt
Natali Wolschik Dembogurski
Nathieli Bianchin Bottari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221113>

CAPÍTULO 14..... 147

MORBIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL PELO SUS EM GOIÁS, BRASIL, 2015-2019

Hadla Schaiblich
Luís Eduardo de Araújo Rocha
Rafaella Rosa Lobo de Andrade
Marcella Lacerda Oliveira

Éryka Cristina Alves Martins

Júlia Souza Santos Cargnin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221114>

CAPÍTULO 15..... 153

NEURALGIA PÓS-HERPÉTICA CRÔNICA NO RAMO OFTÁLMICO (TERRITÓRIO V1) DO NERVO TRIGÊMEO: DESAFIOS E ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO

Julia Brasileiro de Faria Cavalcante

Pedro Nogarotto Cembraneli

Renata Brasileiro de Faria Cavalcante

Ítalo Nogarotto Cembraneli

Isadora Lettieri de Faria

José Edison da Silva Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221115>

CAPÍTULO 16..... 158

OS ENCAMINHAMENTOS LEGAIS FRENTE A IDENTIFICAÇÃO DE UM MENOR, VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Agda S. Moreira

Daniella Barbosa de Sousa Moura

Gláucia Matos Tavares

Leila Akemi Evangelista Kusano

Jorge Miguel Dos Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221116>

CAPÍTULO 17..... 182

PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO NOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACIMED

Nayhara São José Rabito

Humberto Müller Martins dos Santos

Douglas Aldino Lopes

Vinicius Szubris Magalhaes

Charles Anthony de Barros

Karolyne Hellen Braga Nunes

Livian Gonçalves Teixeira Mendes de Amorim

Danielle Gomes Baioto

Amanda Sodré Góes

Gabriela Lanziani Palmieri

Joanny Dantas de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221117>

CAPÍTULO 18..... 194

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DA ÁREA DA SAÚDE COMO ATRIZ-SIMULADA

Caroline Kaori Maebayashi

Mariana Fagundes Consulin

Grazielle Francine Franco Mancarz

Karyna Turra Osternack

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221118>

CAPÍTULO 19..... 199

SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

Nívia Castro Binda
Letícia Barbosa de Magalhães Mauricio
Bianca Cavalcante de Siqueira Mota
José Igor da Silva
Camila Gonçalves Leão
Rogério Auto Teófilo Filho
Thamiris Florêncio Medeiros
Bruna Peixoto Girard
Ana Luiza Castro Binda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221119>

CAPÍTULO 20..... 205

SUICÍDIO - A COMPREENSÃO DO ATO DENTRO DOS TRANSTORNOS MENTAIS

Luiz Filipe Almeida Rezende
Lustarllone Bento de Oliveira
Vanessa Lima de Oliveira
Daiane Araújo da Silva
Glaciane Sousa Reis
Marcos Vinícius Fernandes Ribeiro
Verônica Machado de Souza
Regiane Cristina do Amaral Santos
Nayla Júlia Silva Pinto
Luzinei dos Santos Braz
Thais Mikaelly Almeida Pereira
Cláudia Mendes da Rocha
Karen Setenta Loiola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221120>

CAPÍTULO 21..... 218

**TRATAMENTO CONSERVADOR E CIRÚRGICO NA CONDROMALÁCIA PATELAR:
REVISÃO SISTEMÁTICA**

Lucas Azevedo Nogueira de Carvalho
João Marcelo Ferreira Lages
Wanderson Antônio Carreiro da Silva Teixeira
Helder Nogueira Aires
Fabiana Santos Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221121>

CAPÍTULO 22..... 230

**TRATAMENTO DA FÍSTULA CARÓTIDO-CAVERNOSA E IMPACTOS NO NERVO
ABDUCENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Victor Gabino de Macedo
Nilson Batista Lemos

Wendra Emmanuely Abrantes Sarmiento
Maria Júlia Plech Guimarães
Marialice Pinto Viana Correia
Ericka Janyne Gomes Marques
Luis Fernando Brito Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221122>

CAPÍTULO 23..... 239

**VÍNCULO FAMILIAR HOMOAFETIVO E A REDE DE SAÚDE PÚBLICA: DESAFIOS E
POSSIBILIDADES**

Jhonatan Saldanha do Vale
Silvia Maria Bonassi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66621221122>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 254

ÍNDICE REMISSIVO..... 255

NEURALGIA PÓS-HERPÉTICA CRÔNICA NO RAMO OFTÁLMICO (TERRITÓRIO V1) DO NERVO TRIGÊMEO: DESAFIOS E ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO

Data de aceite: 01/11/2021

Julia Brasileiro de Faria Cavalcante

<http://lattes.cnpq.br/8529681469406105>
<https://orcid.org/0000-0003-0513-5636>

Pedro Nogarotto Cembraneli

<http://lattes.cnpq.br/6881953147326054>
<https://orcid.org/0000-0002-2512-7046>

Renata Brasileiro de Faria Cavalcante

<http://lattes.cnpq.br/4940570467357094>

Ítalo Nogarotto Cembraneli

<http://lattes.cnpq.br/9802814450132395>

Isadora Lettieri de Faria

<http://lattes.cnpq.br/8000267723305423>

José Edison da Silva Cavalcante

<http://lattes.cnpq.br/8506840484334261>

RESUMO: A neuralgia trigeminal pós-herpética (NTPH) é caracterizada como uma dor neuropática crônica que acomete a face em qualquer ramo do nervo trigêmeo, sendo descrita como cefaleia ou dor facial de caráter persistente ou intermitente com duração de no mínimo três meses. Optamos por relatar um caso de uma paciente de 71 anos com NTPH e seus desafios no tratamento e controle da dor.

PALAVRAS-CHAVE: Neuralgia Pós-Herpética, Dor Crônica, Nervo Trigêmeo.

ABSTRACT: Postherpetic trigeminal neuralgia (TNPH) is characterized as a chronic neuropathic pain that affects the face in any branch of the

trigeminal nerve, being described as persistent or intermittent headache or facial pain lasting at least three months. We chose to report a case of a 71-year-old female patient with NTPH and her challenges in pain management and control.

KEYWORDS: Neuralgia Postherpetic, Chronic Pain, Trigeminal Nerve.

INTRODUÇÃO

A neuralgia trigeminal pós-herpética (NTPH) é caracterizada como uma dor neuropática crônica que acomete a face em qualquer ramo do nervo trigêmeo, sendo descrita como cefaleia ou dor facial de caráter persistente ou intermitente com duração de no mínimo três meses.^{1,2} O diagnóstico nem sempre é claro, sendo necessário identificar todos os critérios de inclusão. Para ter a hipótese diagnóstica desta patologia, deve haver comprovação de infecção pelo vírus varicela zoster, e excluir todos os outros diagnósticos diferenciais que podem provocar sintomatologia semelhante.^{3,4}

RELATO DE CASO

Paciente, 71 anos, sexo feminino, viúva, aposentada, residente e procedente de Goiânia-Goiás. Iniciou, em maio de 2020, quadro de hiperemia conjuntival à esquerda que foi inicialmente tratado como uma conjuntivite bacteriana. Três dias depois, houve surgimento de vesículas em região frontal e palpebral à esquerda, associada à hiperemia, prurido

e ardência local. Diagnosticada como portadora de Herpes-Zóster (HP) e tratada com aciclovir via endovenosa, associado à analgesia com dipirona e iniciado uso de duloxetina 30mg uma vez por dia.

Após alta hospitalar, a mesma apresentou duas crises convulsivas, sendo readmitida na unidade. Exame de imagem (ressonância nuclear magnética de crânio) e punção lombar, com diagnóstico de encefalite herpética. Realizado tratamento na internação hospitalar, com 21 dias de aciclovir endovenoso, recebendo alta com melhora, em uso de ácido valpróico 500mg três vezes por dia associado à duloxetina 30mg uma vez por dia.

Já no primeiro retorno ambulatorial após alta, a paciente refere dor intensa (escala visual analógica de dor nota 9), tipo queimação, intermitente, em topografia de ramo oftálmico (VI) do nervo trigêmeo a esquerda, sem melhora com dipirona. A paciente mantinha hiperemia conjuntival ipsilateral, anisocoria (esquerda maior que a direita), sem presença de lesões herpéticas visíveis. Iniciado pregabalina 75gr duas vezes por dia, aumentado dose de duloxetina para 60mg uma vez por dia, mantendo ácido valpróico 500mg três vezes por dia e dipirona se dor.

Após 40 dias de tratamento proposto, paciente refere na escala visual analógica de dor nota 6. Assim, foi associado adesivo transdérmico de lidocaína tópica (Toperma) em área dolorosa, aumentado dose de pregabalina para 150mg três vezes por dia e dipirona se dor.

Ainda, proposto tratamento com toxina botulínica caso permaneça com quadro algíco moderado. Por se tratar de região de mímica facial, foi indicada aplicação bilateral frontal de toxina botulínica pelo protocolo de PREEMPT para manter a simetria facial.

DISCUSSÃO

A infecção primária pelo vírus varicela zoster (VVZ) causa uma doença conhecida popularmente por catapora, ou varicela. Esta infecção acomete principalmente crianças ou adultos jovens, e é transmitida por via respiratória. Após adquirir esta doença, o vírus permanece dormente no gânglio da raiz dorsal, podendo se reativar na vida adulta, resultando em HZ.⁵⁻⁷

O doente dentre vários fatores, incluindo a baixa imunidade, apresenta um risco maior de reativação do vírus, resultando em uma erupção cutânea com bolhas dolorosas, unilateral e que acomete na maioria das vezes, um único dermatomo.^{5,8} Vale lembrar que mais de 95% dos adultos jovens que manifestam soropositivos para anticorpos ao vírus da varicela zoster, e, portanto, estão sob-risco de desenvolver esta patologia.^{9,10}

Entre 15 a 20% dos casos de herpes zoster, o comprometimento é o nervo trigêmeo, principalmente o ramo oftálmico (V1).⁴ O envolvimento dos ramos maxilares e mandibulares frequentemente causam lesões vesiculares na região da mucosa oral. Sendo assim, é válido ressaltar a importância de um exame físico minucioso da face e mucosa

oral. As complicações mais citadas desta patologia incluem: derrame pleural, pneumonias, encefalites, meningites, neurite óptica, labirintite, Síndrome de Reye, neuralgia pós-herpética, dentre outras.⁵

A infecção pelo VVZ causa uma dor aguda com duração de 2 a 4 semanas, precede o início da erupção cutânea em média 7 a 10 dias, sendo caracterizada por lesão maculopapular hiperemiada que evolui para vesículas e crostas. Estes sintomas geralmente desaparecem em até 4 semanas, porém, cerca de 10% dos pacientes desenvolvem NTPH, sendo definida por uma dor crônica persistente, com duração superior a 3 meses do início da erupção cutânea.¹¹⁻¹³

A característica da dor é diferente da fase aguda, sendo que nesta fase é referida com choques intermitentes ou constantes, enquanto na fase crônica, ela é referida como queimação e parestesia na região acometida de caráter contínuo. Podem referir prurido intenso no lugar de dor. No exame físico, pode ser encontrada diminuição da sensibilidade superficial e alodinia mecânica, além de alteração do reflexo corneopalpebral devido ao acometimento da sensibilidade da córnea. Pacientes mais idosos apresentam quadro de dor aguda associado a rash intenso têm risco mais elevados de desenvolver a neuralgia pós herpética. Geralmente, são resistentes a medicamentos, fazendo com que a qualidade de vida destes pacientes seja reduzida, assim como seu funcionamento físico e bem estar psicológico.¹⁴

O diagnóstico da NTPH é puramente clínico e tratamento é multidisciplinar e de difícil resolução. O tratamento pode ser dividido em farmacoterapia e neurocirurgia.¹⁵ A primeira linha de tratamento se baseia nos anticonvulsivantes (gabapentina e pregabalina), bem como os antidepressivos tricíclicos (amitriptilina e nortriptilina), e ainda podemos abrir mão de alguns inibidores seletivos de recaptção da serotonina e noradrenalina (venlafaxina e duloxetine).^{16,17} Na segunda fase de tratamento, inclui o uso de lidocaína 5% e capsaicina 8 % tópicas, sendo a primeira mais usada para NTPH.^{4,18,19} Nos casos em que estes fármacos não são capazes de aliviar a dor dos pacientes deve-se aumentar a dose dos mesmos ou incluir um novo medicamento. A próxima etapa é o uso de opióides (tramadol, morfina e metadona).^{4,20,21} A 4ª linha de tratamento seria a introdução de canabinóides.¹⁸ O uso da toxina botulínica pode ser tanto isolada quanto no tratamento combinado.²²

O tratamento neurocirúrgico se torna uma alternativa quando as medidas farmacológicas são ineficazes. Uma técnica eficaz para alívio da dor pós-herpética é a tratectomia trigeminal percutânea, sendo uma nucleotomia guiada por tomografia computadorizada (TC).²³ Existe também uma radiocirurgia denominada talamotomia onde o alvo são os núcleos interlaminares do tálamo medial. Esta medida é considerada relativamente segura e eficaz em doentes com dores refratárias.²⁴ Nos casos de NTPH oftálmica intratável farmacologicamente, o uso de estimulação periférica do nervo trigeminal combinada com toxina botulínica reduziu a dor sem nenhuma medida adicional, por seis meses.²⁵

CONCLUSÃO

A NTPH possui fisiopatologia complexa e está relacionada à diminuição da qualidade de vida dos pacientes. O diagnóstico é clínico e sua incidência aumenta com a idade. O uso de antivirais na fase aguda do HZ não é capaz de prevenir a NTPH, porém, são capazes de diminuir sua duração e gravidade. A melhor prevenção do HZ é a vacinação. O tratamento com fármacos específicos e bloqueios intervencionistas precocemente podem restabelecer o fluxo sanguíneo na região acometida e diminuir a intensidade da dor. É válido ressaltar a importância de ser instituído um diagnóstico e tratamento precoces, sendo que médicos especialistas em dor precisam ser acionados na fase aguda do HZ e não somente quando a NTPH já tiver sido diagnosticada.

REFERÊNCIAS

1. Baron, R. et al. (2009). Efficacy and safety of combination therapy with 5% lidocaine medicated plaster and pregabalin in post-herpetic neuralgia and diabetic polyneuropathy. *Current Medical Research and Opinion*, 25(7), pp. 1677–1687
2. Hadley, G. R. et al. (2016). Post-herpetic Neuralgia: a Review. *Current Pain and Headache Reports*, 20(3), pp. 1–5.
3. Kaye, A. D. and Argoff, C. E. (2014). Postherpetic neuralgia. *Case Studies in Pain Management*, pp. 1–15.
4. O'Neill, et al. (2017). Other facial neuralgias. *Cephalalgia*, 37(7), pp. 658–669.
5. Alvarez, F.K.; Neuralgia pós-herpética trigeminal: avaliações clínicas e da sensibilidade orofacial. São Paulo, 2008.
6. Sampathkumar P, Drage LA, Martin DP. Herpes zoster (shingles) and postherpetic neuralgia. *Mayo Clin Proc.* 2009;84(3):274–80.
7. Johnson RW, Rice Andrew SC. Postherpetic Neuralgia. *N Engl J Med.* 2014;371:1526–33. doi:10.1056/NEJMcp1403062. This manuscript exhibit a comprehensive review of the pathophysiology and current management of the subject at hand, postherpetic neuralgia.
8. Jeon, Y. H. (2015). Herpes Zoster and Postherpetic Neuralgia : Practical Consideration for Prevention and Treatment. *The Korean Journal of Pain*, 28(3), pp. 177–184.
9. Hadley, G. R. et al. (2016). Post-herpetic Neuralgia: a Review. *Current Pain and Headache Reports*, 20(3), pp. 1–5.
10. Mareque, M. et al. (2019). Systematic review of the evidence on the epidemiology of herpes zoster: incidence in the general population and specific subpopulations in Spain. *Public Health*, 167, pp. 136–146.

11. Yawn BP, Saddier P, Wollan PC, St Sauver JL, Kurland MJ, Sy LS. A population-based study of the incidence and complication rates of herpes zoster before zoster vaccine introduction. *Mayo Clin Proc.* 2007;82:1341–9
12. Argoff CE, Katz N, Backonja M. Treatment of postherpetic neuralgia: a review of therapeutic options. *J Pain Symptom Manag.* 2004;28(4):396–411.
13. Watson CPN, Oaklander AL. Postherpetic neuralgia. In: Cervero F, Jensen TS, editors. *Pain—handbook of clinical neurology*, vol. 81. Edinburgh: Elsevier; 2006. p. 661–77
14. Teixeira MJ, Figueiró JB, Yeng LT, Andrade DC. Dor, Manual para o clínico. vol 2. Ed. Atheneu. cap 29. P. 399-402.
15. Shackleton, T et al. (2016). The efficacy of botulinum toxin for the treatment of trigeminal and postherpetic neuralgia : a systematic review with meta-analyses. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology.* Elsevier Inc., 122(1), pp. 61– 71.
16. Malec-Milewska, M. et al. (2015). 5% lidocaine medicated plasters vs. Sympathetic nerve blocks as a part of multimodal treatment strategy for the management of postherpetic neuralgia: A retrospective, consecutive, case-series study. *Neurologia i Neurochirurgia Polska*, 49(1), pp. 24–28.
17. Safarpour, Y. and Jabbari, B. (2018). Botulinum toxin treatment of pain syndromes –an evidence based review. *Toxicon.* Elsevier Ltd
18. Finnerup, N. B. et al. (2015). Pharmacotherapy for neuropathic pain in adults : a systematic review and meta-analysis, *Lancet Neurol*, 14(February), pp. 162–173.
19. Derry, S. et al. (2017). Topical capsaicin (high concentration) for chronic neuropathic pain in adults. *Cochrane Database of Systematic Reviews*
20. Teixeira, M. et al. (2013). Methadone in post-herpetic neuralgia: A pilot proof-ofconcept study. *Clinics*, 68(7), pp. 1057–1060.
21. Edelsberg, J. S. et al. (2012). Comment: Systematic review and meta-analysis of efficacy, safety, and tolerability data from randomized controlled trials of drugs used to treat postherpetic neuralgia: To the editor. *Annals of Pharmacotherapy*, 46(5), p. 765.
22. Chen, Y. W. and Chuang, S. K. (2017). Botulinum Toxin A Might Be an Alternative or Adjunct Therapy for the Treatment of Trigeminal and Postherpetic Neuralgia. *Journal of Evidence-Based Dental Practice.* Elsevier Inc, 17(3), pp. 259–261
23. Thompson, E. M., et al. (2013). Percutaneous trigeminal tractotomy–nucleotomy with use of intraoperative computed tomography and general anesthesia: report of 2 cases. *Neurosurgical Focus*, 35(3), p. E5
24. Urgosik, D. and Liscak, R. (2019). Medial Gamma Knife thalamotomy for intractable pain. *Journal of Neurosurgery*, 129(Suppl1), pp. 72–76.
25. Li, D. and Xiao, L. (2015). Combining Botulinum Toxin (A) Injection with Peripheral Nerve Stimulation in a Patient for Intractable Ophthalmic Postherpetic Neuralgia. *Neuromodulation*, 18(8), pp. 769–771.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ablação 59, 60, 61

Acidente vascular cerebral 147, 148, 150, 151

Álcool 6, 63, 64, 65, 69, 70, 71, 77, 92, 108, 188, 209, 215, 216, 217

Anosmia 14, 15, 16, 17, 18, 132

Aprendizagem 176, 194, 195, 196, 198

Artéria carótida interna 230, 231, 236

Assistência odontológica 200, 201

Autoextermínio 187, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 215, 217

Auxiliar de enfermagem 99

B

Biopsicossocial 182, 184, 185, 186, 192, 210

C

Cardiologia 19, 21, 48, 52, 53, 58, 72

Cartilagem 218, 224, 225

Cáusticos 90, 92, 93, 94

Cirurgia 19, 73, 91, 96, 97, 98, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 224, 231, 233

Colesterol 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 82

Comportamento 5, 6, 7, 35, 136, 165, 167, 190, 201, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 246

Comunicação multidisciplinar 194

Congestão pulmonar 59, 60, 61

COVID-19 12, 14, 15, 16, 18, 50, 55, 65, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 213

D

Dapagliflozina 48, 49, 51, 52, 54, 55

Depressão 4, 7, 16, 100, 165, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 202, 209, 210, 212, 213, 246

Diabetes mellitus 48, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 72, 73, 77, 82, 83, 86, 117, 118, 151, 204

Dor 33, 37, 38, 39, 91, 94, 100, 101, 132, 141, 153, 154, 155, 156, 157, 166, 200, 206, 210, 211, 216, 218, 219, 224, 225, 226

E

Educação baseada em competência 194

Epidemiologia 13, 31, 34, 35, 40, 43, 77, 97, 123, 147, 216

Espiritualidade 63, 64, 69, 70, 71, 207, 213, 216

Estresse ocupacional 99, 100, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

F

Factores de riesgo 122, 124, 125, 127, 128

Família 4, 5, 7, 8, 10, 11, 13, 131, 160, 165, 167, 168, 169, 171, 176, 188, 200, 202, 203, 204, 207, 213, 239, 241, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 253

Fatores de risco 4, 6, 20, 51, 77, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 113, 115, 117, 118, 130, 151, 165, 203, 213

Femoropatelar 218, 219, 224

Fibrilação atrial 59, 60, 61

Fístula arteriovenosa 231

H

Hiperglicemia 48, 51, 52, 83

Homoafetividade 239, 242, 245

Humanização 63, 70, 239, 242, 251

I

Idoso 31, 246

Infecção hospitalar 113, 120

Infecções por arbovírus 31

J

Joelho 218, 219, 220, 224, 225

L

Lesões 17, 92, 93, 94, 95, 114, 154, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 226

M

Maus-tratos infantis 2, 4

Medicina 1, 3, 4, 12, 31, 44, 45, 63, 64, 65, 67, 69, 71, 72, 74, 99, 100, 120, 122, 127, 134, 144, 147, 151, 175, 181, 182, 185, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 198, 215, 216, 228, 254

Montgomery-Asberg 182, 183, 185

N

Neoplasias esofágicas 90, 91, 92
Nervo abducente 230, 231, 232, 233, 235, 236
Neurocirurgia 155, 231
Neurodesarrollo 122, 123, 124, 125, 126, 128
Neurologia 59, 147, 157, 238
Notificação de abuso 2, 4

P

Pediatria 96, 99, 128, 162, 180
Políticas de Saúde Pública 239
Prematuro 122, 127, 200
Profissionais de saúde 5, 11, 12, 99, 110, 111, 213
Prótese mamária 113, 115, 116, 118, 119
Psicanálise 239, 241, 243, 251

R

Recién nacido 122, 123, 125, 126, 128

S

SARS-CoV-2 15, 17, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145
Saúde bucal 199, 200, 201, 202, 203, 204, 214
Seio cavernoso 230, 231, 232
Serviços de proteção infantil 2
Simulação de paciente 194
Síndrome coronariana aguda 19, 21
Sistema ABO de Grupos Sanguíneos 129
Sistema de informação 5, 31, 34, 44, 46
Suicida 5, 7, 92, 95, 189, 190, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217
Suicídio 4, 92, 93, 96, 187, 188, 189, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

T

Transtorno 7, 60, 93, 96, 117, 165, 182, 183, 186, 187, 188, 190, 201, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 216, 217
Transtornos mentais 191, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 209, 210, 212, 214, 217
Tratamento 4, 6, 10, 15, 16, 20, 21, 27, 28, 50, 51, 52, 54, 58, 60, 61, 64, 69, 71, 73, 74,

81, 85, 91, 92, 96, 97, 114, 115, 119, 128, 129, 151, 153, 154, 155, 156, 168, 179, 183, 189, 194, 196, 202, 203, 209, 211, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 230, 232, 233, 236, 237, 242

U

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 99

V

Violência doméstica 2, 4, 8, 159, 160, 179, 212, 253

Abordagens em **MEDICINA:**

ESTADO CUMULATIVO
DE BEM ESTAR
FÍSICO,
MENTAL E
PSICOLÓGICO

4



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

Abordagens em **MEDICINA:**

ESTADO CUMULATIVO
DE BEM ESTAR
FÍSICO,
MENTAL E
PSICOLÓGICO

4



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021